

BASF Sociedade de Previdência Complementar

Lâmina de Informações - Março 2023

Comentários

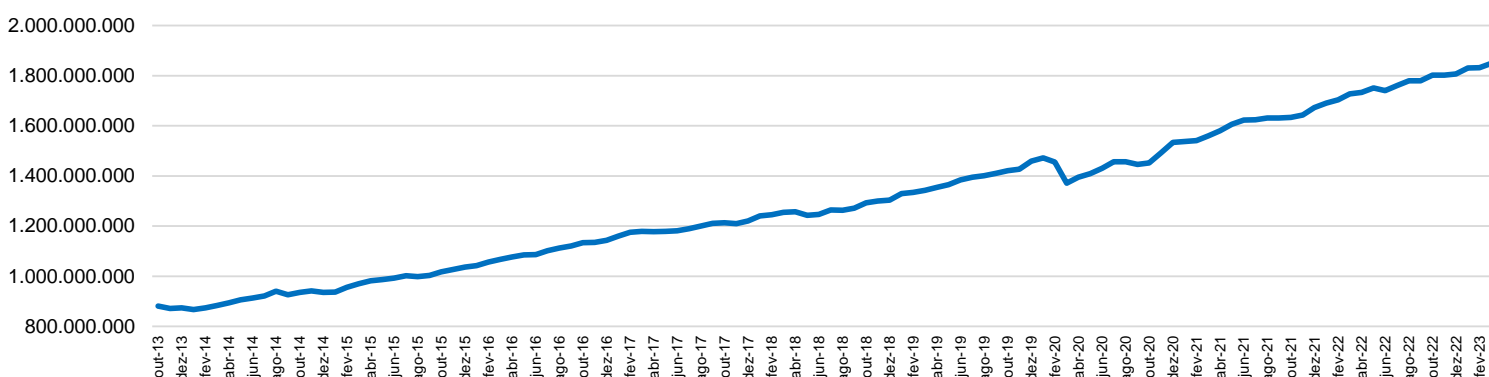
Prezados colaboradores, o cenário econômico foi influenciado pelos seguintes eventos no mês de março:

- No **cenário local**, a política fiscal continuou sendo o tema central da agenda, com o governo anunciando novas regras para o arcabouço fiscal, que substituirá o atual teto de gastos. Em linhas gerais, a proposta combina um limite de gastos com metas de resultado primário. As regras visam estabilizar a trajetória da relação dívida/PIB, o que envolve não só o controle de gastos, mas também novas receitas, que podem incluir novos tributos. A proposta veio após o Banco Central manter a Selic em 13,75% e alertar para os riscos em torno da inflação;
- As incertezas políticas em relação situação fiscal do país e as críticas do atual governo contra o Banco Central pesaram sobre os ativos domésticos. O Ibovespa (principal índice acionário brasileiro) teve outro mês negativo, caindo -2,91% e encerrando aos 101,8 mil. No ano, o índice acumula queda de -7,16%;
- O dólar desvalorizou -2,45%, com isso, fecha o primeiro trimestre de 2023 com tobo de -2,63%, saindo do patamar de R\$ 5,22 em dezembro para R\$ 5,08 em março. A condução da moeda americana no mês se deu pela discussão em torno da taxa de juros aqui e nos EUA, além das discussões em cima da urgência de novas regras fiscais;
- A inflação oficial brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,71% em março, puxado pela alta da gasolina, que subiu 8,33% no mês e teve impacto individual de 0,39 ponto percentual no índice. Ainda assim, o IPCA veio abaixo das expectativas de mercado, que eram de 0,77% para este mês;
- O **cenário internacional** foi marcado pelas incertezas em torno do setor bancário global. Os bancos americanos Silicon Valley Bank e Signature Bank foram fechados pelos agentes reguladores. Na Europa, o Credit Suisse foi adquirido pelo banco UBS com a intervenção do Banco Central da Suíça. Embora esses eventos tenham ocasionado muita volatilidade aos mercados de ações e crédito, as rápidas ações dos reguladores foram, até agora, suficientes para acalmar os investidores e conter um possível movimento sistêmico. As autoridades parecem confiantes que foram capazes de estabilizar o setor bancário;
- Com a crise bancária de lado (nos EUA e na Europa), a situação inflacionária do mundo segue desafiadora, o que reduz o espaço para cortes de juros. Nos EUA, o Fed (Banco Central Americano) elevou os juros em 25 bps e sinalizou que está mais próximo do final do ciclo de alta, mas não vê condições de cortes de taxa no horizonte relevante de tempo. Na Europa, há claros sinais de desaceleração, o que demandará restrição ao crescimento da região nos próximos meses;
- Com os mercados menos preocupados com um risco bancário mais amplo e o sentimento de investidores se recuperando, os índices globais fecharam positivos em março. O S&P 500 (principal índice global de ações) subiu 3,51%, e acumula alta de 7,03% no ano; Em abril, os investidores ficaram atentos aos dados de atividade econômica para China, EUA e Zona do Euro. O mercado local ficará atento ao conjunto de medidas que será divulgada pelo governo para o aumento de receitas, e que deverá ser na ordem de 100-150 bilhões, o que pode trazer volatilidade aos ativos domésticos.

Quadro de Rentabilidade

	Março	3 meses	6 meses	2023	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Plano BASF	1,03%	2,46%	4,21%	2,46%	7,86%	19,19%	37,25%	56,43%	151,06%
CDI	1,17%	3,25%	6,55%	3,25%	13,28%	20,48%	23,13%	38,27%	134,79%
Inflação	0,71%	2,09%	3,76%	2,09%	4,65%	16,48%	23,58%	33,50%	79,98%
Poupança	0,74%	2,05%	4,11%	2,05%	8,30%	13,00%	14,91%	24,82%	137,60%

Evolução do Patrimônio



Composição Patrimonial

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Multimercados
- Investimento no Exterior
- Fundos em Participações
- Fundos Imobiliários
- Empréstimos
- Caixa

